

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

18 a 24 de junho de 2024

Do dia 18 ao dia 20 foram registradas chuvas entre o oeste, sudoeste e centro-sul, nas demais regiões houve o predomínio do sol com temperaturas elevadas. Na sexta-feira (21) o tempo permaneceu estável em todo Paraná, sem registros de chuvas. O final de semana foi ensolarado e de tempo seco, favorecendo para o risco de incêndio muito alto em todos setores do estado. Na segunda-feira (24) o tempo ficou instável, com chuvas principalmente nas regiões sul.

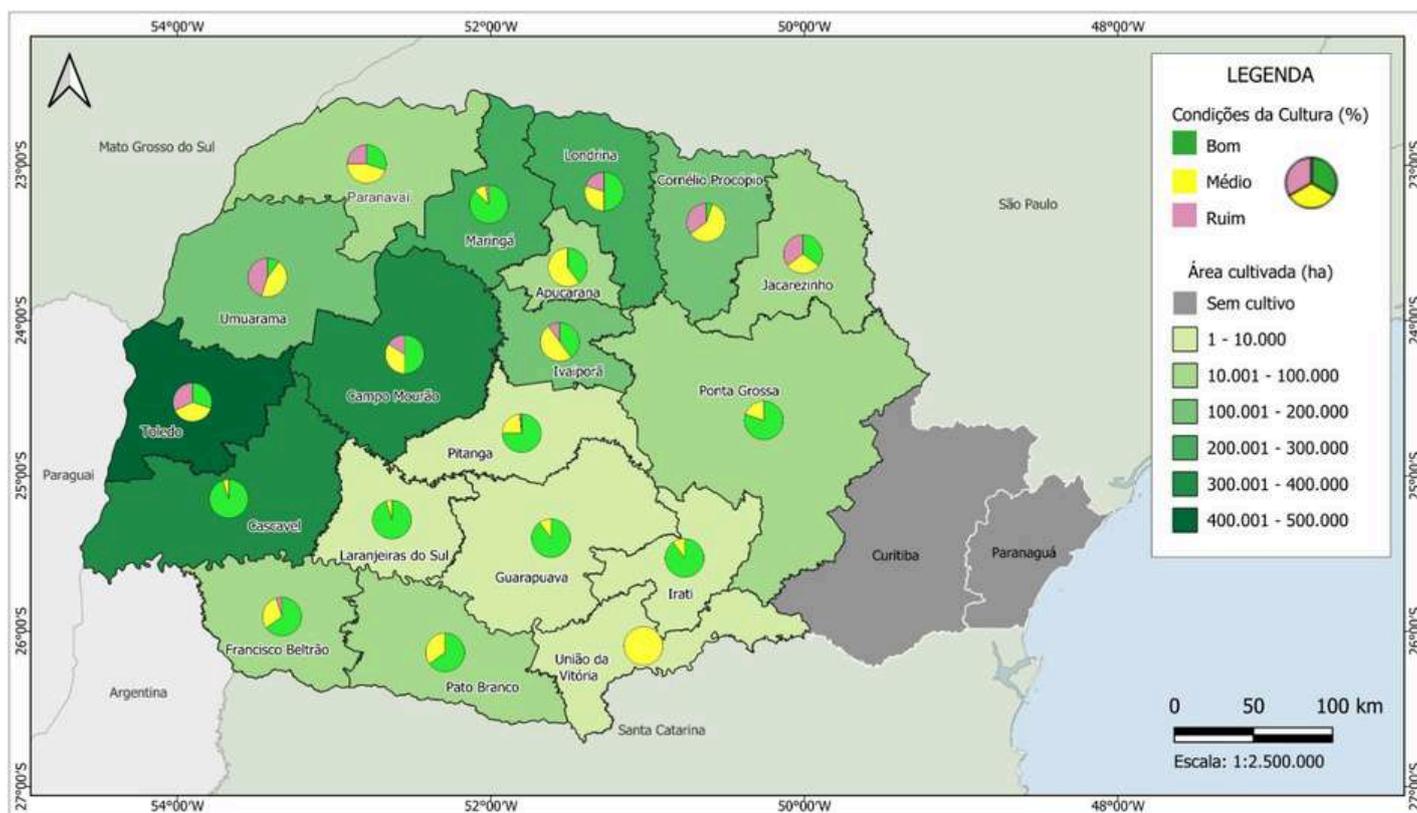


Plantio, colheita e situação de lavouras seleccionadas referentes ao dia **24/06/2024**

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			Germinação (%)	FENOLOGIA*			
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média		Boa	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação
Safra 2023/24										
Batata (2ª safra)	99	82	-	20	80	8	41	-	8	43
Café	100	36	1	17	82	-	-	-	11	89
Cevada	90	-	0	16	84	29	70	1	-	-
Feijão (2ª safra)	100	100	47	26	27	-	-	-	-	100
Milho (2ª safra)	100	42	18	34	48	-	-	-	14	86
Trigo	94	-	7	24	69	6	79	14	1	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DO MILHO 2ª SAFRA



RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DA CULTURA DO MILHO 2ª SAFRA

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

Registrou-se mais uma semana com tempo seco na região, sendo quase 30 dias sem precipitações. À medida que o período de estiagem se prolonga, mais as culturas que estão no campo são prejudicadas devido ao déficit hídrico.

Segue a colheita das uvas da variedade Benitaka, assim como o tomate cultivado na segunda safra. Também a colheita da cana-de-açúcar segue avançando, favorecida pelo tempo estável.

As lavouras de milho 2ª safra estão predominantemente em fase de maturação, apresentando produções abaixo do estimado em grande parte das áreas colhidas.



Norte - continuação

Em relação à classificação, o produto obtido atende os padrões estabelecidos pelo comércio e indústria. Os trabalhos de colheita devem ser intensificados nos próximos dias.

A maioria dos cafezais está em fase de maturação, com os processos de colheita dos grãos e secagem nos terreirões ocorrendo.

A batata 2ª safra apresenta bom aspecto vegetativo, especialmente aquelas plantadas em pivôs de irrigação que estão bem abastecidos com água dos rios, riachos e açudes da região.

O trigo e outras culturas de inverno como aveia e cevada continuam predominantemente em desenvolvimento vegetativo, com parte das áreas entrando em floração. As temperaturas elevadas para a época e a baixa umidade do solo estão prejudicando o desenvolvimento das lavouras e reduzindo seu potencial produtivo.

Parte das pastagens também está sendo afetada por essas condições climáticas, e já se observa uma diminuição na produção de forragem e menor massa verde.

NOROESTE

As condições climáticas nos últimos meses não têm favorecido o setor agrícola de forma geral. A última chuva nessa região ocorreu há 30 dias, o que tem preocupado os produtores.

Os produtores de café estão concluindo a colheita mais cedo este ano, porém estão desanimados com as baixas produção e renda (taxa de conversão de café em coco em café beneficiado). Os preços praticados nos últimos dias estão ajudando a mitigar esses prejuízos.

A colheita de laranja está ocorrendo dentro do previsto, e os preços mantêm-se valorizados.

A colheita de milho segue em ritmo normal aproveitando a condição de seca, porém as produtividades estão muito baixas, e algumas lavouras não serão colhidas para produção de grãos, sendo destinadas à silagem ou como cobertura de solo.

Os produtores de mandioca estão dando continuidade ao preparo do solo e ao plantio das novas áreas, porém a deficiência hídrica no solo está dificultando essas atividades.

As pastagens estão extremamente secas e com baixo volume de oferta para alimentação do rebanho bovino destinado à produção de carne e leite.

Café em São Jerônimo da Serra, por Paulo Mileo



Abacaxi em Santa Isabel do Ivaí, por Vitor Lago



OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita do feijão 2ª safra foi concluída, enquanto a do café segue em ritmo lento.

O milho está com rápida evolução na colheita devido ao baixo índice de umidade, fazendo com que as lavouras cheguem ao ponto de colheita de forma mais rápida. Há variações importantes na média de produtividade, com algumas lavouras registrando perdas expressivas, especialmente na região com solos mais arenosos.

No caso do trigo, a falta de chuvas não permitiu a conclusão do plantio. As lavouras estão em pleno perfilhamento e algumas áreas estão enfrentando limitações no seu desenvolvimento adequado. Devido ao tempo seco, houve um aumento significativo na incidência de pulgões no trigo. Os produtores estão realizando o controle destes nas lavouras. Quanto às doenças, foi observada a incidência de manchas foliares. O manejo com fungicidas está sendo realizado, porém com baixa eficiência devido à falta de chuva.

SUDOESTE

O avanço da colheita do milho 2ª safra foi favorecido pelo período seco até então. As primeiras áreas colhidas tiveram uma produtividade satisfatória, animando os produtores. No entanto, à medida que a colheita avança, as produtividades estão diminuindo.

A aveia deve ter um aumento significativo na colheita, tanto branca quanto preta, devido aos altos preços das sementes este ano, o que atraiu muitos produtores para essa cultura, contanto que as condições climáticas durante o desenvolvimento sejam favoráveis.

Desde o último final de semana, as chuvas retornaram à região. A última ocorrência de chuvas tinha sido em 27/05, e esse período sem chuvas (20 dias) já deixava os agricultores preocupados e apreensivos, especialmente aqueles que plantaram trigo "no pó". Observaram-se várias áreas onde a germinação e o desenvolvimento inicial foram prejudicados pela falta de chuvas.

Sudoeste - continuação

Ainda há muitos produtores decidindo plantar trigo nestes últimos dias, mas estão enfrentando dificuldades com a oferta de sementes. A queda na área plantada em relação ao ano passado não deve ser tão acentuada como inicialmente previsto.

SUL

Devido à melhora do preço do feijão preto, alguns produtores optaram por aproveitar o momento e vender a produção. No entanto, muitos agricultores ainda mantêm cautela e aguardam uma alta nas cotações. A comercialização da soja segue com cautela devido aos valores mais baixos no mercado.

Nesta semana, em algumas localidades, ocorreram pancadas de chuva, mas na maior parte da região não houve precipitação. Além da ausência de chuvas, as temperaturas estão acima da média para esta época do ano.

As atividades seguem ao longo da semana, incluindo trabalhos de correção e descompactação de solos e dessecação de plantas vivas de soja.

A colheita do milho está avançando de forma positiva, estando atualmente em seu ponto mais alto. Os rendimentos obtidos estão de acordo com as previsões iniciais, ou mesmo acima, em alguns casos.

A colheita da batata avança e está apresentando produtividades variadas. Onde estão mais baixas, o ritmo de colheita é favorecido. Os bons preços estão animando os produtores dessa cultura.

Algumas plantações de inverno já estão apresentando sinais de falta de umidade, o que pode comprometer a produtividade se não houver chuvas generalizadas. Os últimos plantios estão ocorrendo de forma mais lenta, inclusive com alguns produtores arriscando plantar em solos sem umidade. Nas áreas de trigo e cevada em desenvolvimento vegetativo, estão sendo realizados controles de ervas daninhas. Na cevada também estão sendo aplicados fungicidas como medida preventiva contra a principal doença dessa cultura, a mancha-foliar.

Devido às significativas altas nas cotações do trigo nas últimas semanas, a área semeada foi revisada para cima. Algumas localidades que indicavam uma área menor em comparação com a safra passada, foram revertidas, e a área cultivada será maior do que na safra anterior.

Onde ocorreu, a chuva beneficiou a germinação de trigo, cevada, aveia e pastagens em geral, além de proporcionar um melhor desenvolvimento vegetativo.

Aqueles que já realizaram a semeadura da cebola continuam irrigando-as para o bom desenvolvimento inicial das plantas. Outras hortaliças também estão demandando mais irrigação devido aos vários dias sem chuvas.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Emília Carreira Miranda de Souza

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel.

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva;

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais